

Planejamento do QUADRO DE DISCIPLINAS / CURSOS

Ano: 2018

Nome do(s) Professor(es):	Ricardo Roclaw Basbaum / João Camillo Penna (UFRJ)	
Nome da disciplina:	Seminários dos Estudos Críticos das Artes II	
Linha de Pesquisa (à qual a disciplina está vinculada) :	Estudos Críticos das Artes	
Código da disciplina:		
Título do curso a ser oferecido pelo(a) Professor(a):	Pós-iluminismo, liberalismo tardio e as estratégias de enfrentamento dos outros modos de viver (Entre arte e ativismo II).	
Semestre:	1º sem	2018
Dia da semana / Horário:	4as feiras	14hs – 18hs
Local(s):	Local: Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica Rua Luís de Camões, 68 – Centro, Rio de Janeiro	
Informações relevantes do Curso, segundo o(a) Professor(a): (descrição, ementa, objetivos, conteúdo programático, estruturação, metodologia, avaliação, etc.)	<p>Descrição: Testemunhamos, hoje, a crise e os limites do Projeto Moderno, indicados dentre outras coisas pela crise climática. O momento atual é definitivamente o pós-iluminista, se equacionarmos iluminismo e modernidade, quando as noções de sujeito universal, livre, e autônomo se tornam problemáticas, senão obsoletas ou até ofensivas. Ao mesmo tempo, identificamos, também hoje, maciçamente nas artes e na cultura, o ressurgimento de autoritarismos e moralismos, que obrigam a recorrer como estratégia de defesa a estas mesmas ferramentas modernas em crise: liberdade de expressão, discurso emancipatório, direitos humanos, revolução. Diante de tal impasse, a arte contemporânea frequentemente retorna à zona de conforto de sua definição moderna, desinteressada e autônoma, recorrendo a ferramentas de transformação político-social hoje insuficientes. O que outrora seria uma posição de resistência, ao chamar para si o direito de dizer tudo (Sade) ou de "olhar tudo" (naturalizando, segundo Nicholas Mirzoeff, as relações entre autoridade e Poder), hoje parece apenas reforçar um automatismo aceleracionista na era do liberalismo tardio (ou morto), para usar uma expressão de Elizabeth Povinelli, perpetuando privilégios, assim como um territorialismo universalista, autoritário. Através de alguns eixos estratégicos, configurados no interior do programa geral de "descolonização permanente do pensamento", trataremos de discutir alternativas, linhas de fuga, ou proposições que acionam as fontes de</p>	

uma tradição de enfrentamento que acreditamos transformadora, apropriada à condição geográfica do pensamento a partir do sul.

Curso oferecido em conjunção com o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Literatura (PPGCA) - UFRJ e Programa de Pós Graduação em Artes Visuais (PPGARTES) - UERJ

Butler, Judith. *Problemas de Gênero*. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

Chakrabarty, Dipesh. “O clima da história: quatro teses”. Trad. Denise Bottman, Fernando Ligocky, Diego Ambrosini, Pedro Novaes, etc. *Sopro*, 91.

Chakrabarty, Dipesh. *Provincializing Europe. Postcolonial Thought and Historical Difference*. Princeton: Princeton University Press, 2000.

Dabashi, Hamid. *Can Non-Europeans Think?* Londres: Zed Books, 2015.

Despret, Vinciane. *Angelaki. Journal of the Theoretical Humanities*. Volume 20, n.2, junho 2015.

Harvey, Stefano; Moten, Fred. *The Undercommons. Fugitive Planning & Black Study*. Brooklyn: Autonomedia, 2013.

Jay, Martin (1988) ‘Scopic Regimes of Modernity’, Hal Foster (ed.) *Vision and Visuality*. Seattle, WA: Bay Press.

Latour, Bruno. “Why has Critique run out of steam? From Matters of Fact to Matters of Concern”. *Critical Inquiry* 30 (Inverno 2004).

Latour, Bruno. *Jamais fomos modernos*. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2009, 2ª. edição.

Bibliografia Básica do

Curso:

Mackay, Robin e Avanesian, Armen (eds.). *#Accelerate#*. Falmouth/Berlin: Urbanomic Media/The Old Lemonade Factory, Merve, 2014.

Mbembe, Achille. *Crítica da razão negra*. Trad. Marta Lança. Lisboa: Antígona Editores Refratários, 2014.

Mirzoeff, Nicholas. "O direito a olhar". *ETD - Educação Temática Digital*. Campinas, SP, v. 18, n. 4, p. 745-768, nov. 2016.

Mirzoeff, Nicholas. *The Appearance of Black Lives Matter*. Miami, NAME, 2015.

Nodari, Alexandre. *Censura: Ensaio sobre a servidão imaginária*. Tese de doutoramento. PPG em Literatura. Universidade Federal de Santa Catarina, 2012.

Povinelli, Elizabeth. *Geontologies. A Requiem to Late Liberalism*. Durham/Londres: Duke University Press, 2016.

Povinelli, Elizabeth. *Economies of Abandonment. Social Belonging and Endurance in Late Liberalism*. Durham/Londres: Duke University Press, 2011.

Preciado, Beatriz. *Manifesto contrassexual. Práticas subversivas de identidade sexual*. Trad. Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo : n-1 edições, 2014.

Ribeiro, Djamila. *O que é lugar de fala?* Belo Horizonte: Letramento, 2017.

Roque, Tatiana et alli. Blog Tempo Livre. <https://tempolivre.org/>

Shaviro, Steven. *No Speed Limit. Three Essays on Accelerationism*. Minneapolis: University Of Minnesota Press, s/d.

Silva, “Ninguém: direito, racialidade e violência”. *Meritum*. Belo Horizonte, v. 9, n.1, jan./jun. 2014.

Silva, Denise Ferreira. “‘Bahia pêlo negro’ Can the sulabtern (subject of raciality) speak?”, *Ethnicities*. Sagepub.com. University of San Diego, Dezembro, 2008.

Silva, Denize Ferreira. *Towards a Global Idea of Race*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2007.

Stengers, Isabelle. “The cosmopolitical Proposal”. Latour, Bruno; Weibel, Peter. *Making Things Public. Atmospheres of Democracy*. Cambridge/Londres: The MIT Press, 2005.

Viveiros de Castro, Eduardo. *Metafísicas canibais. Elementos para uma antropologia pós-estrutural*. São Paulo: CosacNaify/n-1 edições. 2015.
